

## Revisão de literatura sobre Estágio Curricular Supervisionado durante o Ensino Remoto Emergencial

Carolina Agostinho de Jesus<sup>1</sup>  
Leila Inês Follmann Freire<sup>2</sup>

**Resumo:** Este estudo faz parte de uma dissertação de mestrado e teve como objetivo analisar o que os trabalhos científicos dizem a respeito do Estágio Curricular Supervisionado durante o Ensino Remoto Emergencial. A partir de uma revisão narrativa feita em maio de 2022 na base de dados *Google Acadêmico*, utilizando os descritores: “práticas pedagógicas” and “professor formador” and “estágio supervisionado” and “ensino remoto emergencial”. Foram encontrados 73 trabalhos (distribuídos entre artigos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, livros, trabalhos publicados em anais de eventos e edital) publicados entre 2020-2022, sendo que a partir desses foram analisados apenas 11 (dez artigos e uma tese). Após a análise dessas pesquisas foi observado que esses estudos descrevem o Estágio como um componente de preparação; como parte de uma construção do profissional, e como um momento de desafio e reflexões. Quanto aos professores formadores, são descritos como mediadores e como parte do tripé formativo do Estágio Curricular Supervisionado, já as práticas pedagógicas, são descritas como relações da formação docente, como reflexão e como o processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Tecnologias digitais de informação e comunicação; Vivências; Reflexões.

## Revisit literature on supervised curricular development during Emergency Remote Education

**Abstract:** This study is part of a master's thesis and aimed to analyze what scientific works say about Supervised Curricular Internships during Emergency Remote Teaching. Based on a narrative review conducted in May 2022 in the Google Scholar database, using the descriptors: “pedagogical practices” and “teacher trainer” and “supervised internship” and “emergency remote teaching”. Seventy-three works (including articles, final course papers, dissertations, theses, books, works published in event proceedings, and public notices) published between 2020 and 2022 were found, of which only 11 (ten articles and one thesis) were analyzed. After analyzing these studies, it was observed that they describe the internship as a preparatory component; as part of professional development; and as a time for challenges and reflection. As for teacher trainers, they are described as mediators and as part of the three-pronged approach to Supervised Curricular Internships, while teaching practices are described as teacher training relationships, as reflection, and as the teaching and learning process.

**Keywords:** Digital information and communication technologies; Experiences; Reflections.

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação para Ciência e a Matemática, Universidade Estadual de Maringá, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9150-6626>, e-mail: [adm.carolina.agostinho@gmail.com](mailto:adm.carolina.agostinho@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutora em Ensino de Ciências, Universidade Estadual de Ponta Grossa, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6679-411X>, e-mail: [leila.freire@uepg.br](mailto:leila.freire@uepg.br).



## Prácticas docentes en tiempos de enseñanza a distancia: una revisión narrativa

**Resumen:** Este estudio forma parte de una tesis de maestría y tuvo como objetivo analizar lo que dicen los trabajos científicos sobre las prácticas supervisadas durante la enseñanza remota de emergencia. A partir de una revisión narrativa realizada en mayo de 2022 en la base de datos Google Académico, utilizando los descriptores: “prácticas pedagógicas”, “profesor formador”, “prácticas supervisadas” y “enseñanza remota de emergencia”. Se encontraron 73 trabajos (distribuidos entre artículos, trabajos de fin de carrera, disertaciones, tesis, libros, trabajos publicados en actas de eventos y convocatorias) publicados entre 2020 y 2022, de los cuales solo se analizaron 11 (diez artículos y una tesis). Tras el análisis de estas investigaciones, se observó que estos estudios describen las prácticas como un componente de preparación, como parte de la formación del profesional y como un momento de retos y reflexiones. En cuanto a los profesores formadores, se les describe como mediadores y como parte del trípode formativo de las prácticas supervisadas, mientras que las prácticas pedagógicas se describen como relaciones de la formación docente, como reflexión y como el proceso de enseñanza y aprendizaje.

**Palabras-clave:** Tecnologías digitales de la información y la comunicación; Experiencias; Reflexiones.

## 1 INTRODUÇÃO

A disciplina de Estágio Supervisionado compõe a matriz curricular dos cursos de Formação de Professores. Essa disciplina, possibilita que os ambientes de aprendizagens sejam observados por meio de diversos contextos, que podem ser discutidos e melhorados, ou seja, é um processo necessário para o entendimento e reflexão de sua prática (Pimenta; Lima, 2018).

Sendo assim, o trabalho do professor formador dessa disciplina pode envolver inúmeras atividades em diversas situações. Para Feldkercher (2016) nesses momentos o professor formador manifesta segurança e confiança aos estagiários, observando as angústias e encontrando modos para enfrentar os obstáculos.

Mas com o aparecimento do vírus SARS-CoV-2, causador da doença respiratória Covid-19, o mundo precisou adotar medidas para evitar sua propagação (Belford, 2020). O isolamento social foi uma das soluções escolhidas, causando a impossibilidade das aulas presenciais dando espaço ao Ensino Remoto Emergencial, o que provocou adaptações nas práticas pedagógicas, e isso impactou na realização do Estágio Supervisionado (Alves, 2020).

Para o contexto do Ensino Remoto foram indicadas videoaulas, tal como “conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, e programas de televisão ou rádio; pela adoção de material didático impresso com orientações pedagógicas distribuído aos alunos e seus pais ou responsáveis” (Brasil, 2020, p. 08-09).

A chegada abrupta do Ensino Remoto Emergencial pode ter influenciado na mudança das práticas dos professores formadores. A partir dessas inquietações quanto ao Estágio Supervisionado durante o período pandêmico, o objetivo deste trabalho foi analisar o que os trabalhos científicos dizem a respeito do Estágio Curricular Supervisionado durante o Ensino Remoto Emergencial.

Diante disso, foi necessário fazer uma revisão narrativa para mapear pesquisas acadêmicas como teses e dissertações de programas *stricto sensu* brasileiros que abordam as práticas pedagógicas do professor formador de Estágio Curricular Supervisionado durante o Ensino Remoto Emergencial, mas não foram encontradas pesquisas suficientes para conhecer as produções existentes relacionadas a essa temática. Então recorremos aos artigos em periódicos encontrados no *Google Acadêmico*. Dessa forma, partimos com o seguinte questionamento: o que as pesquisas acadêmicas dizem a respeito do Estágio Curricular Supervisionado durante o Ensino Remoto Emergencial?

## **O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DURANTE O PERÍODO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL**

Por causa da pandemia da Covid-19 muitas medidas foram tomadas, uma delas foi a suspensão de práticas acadêmicas presenciais extensionistas e o Estágio Supervisionado. Diante disso, o parecer do Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 5/2020 orientou a reorganização do Calendário Escolar e das atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual,

Quanto às atividades práticas, estágios ou extensão, estão vivamente relacionadas ao aprendizado e muitas vezes localizadas nos períodos finais dos cursos. Se o conjunto do aprendizado do curso não permite aulas ou

atividades presenciais, seria de se esperar que, aos estudantes em fase de estágio, ou de práticas didáticas, fosse proporcionada, nesse período excepcional da pandemia, uma forma adequada de cumpri-lo à distância (Brasil, 2020, p. 17).

De acordo com Levisk, Guse e Diehl (2022), na maioria das instituições de ensino essas ações de implementação das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) demandaram tempo e planejamento. Com a pandemia, a realização do Estágio Supervisionado modificou radicalmente, pois, antes, era realizado nas instituições de ensino, passou a ser mediado obrigatoriamente pelas TDIC em função do Ensino Remoto. Esse momento apontou pouca participação dos alunos nas atividades recomendadas, talvez por uma parcela significativa de discentes não ter acesso a dispositivos ou conexão de internet para participar das aulas remotas (Alarcon; Leonel; Angotti, 2021).

Em uma pesquisa feita sobre estágio remoto, Silva *et al.* (2021), relatam que o Ensino Remoto trouxe dificuldades na utilização de recursos para agilizar as aulas, assim como limitações de atividades com tecnologia e diferentes estratégias para conseguir a atenção dos alunos. Quanto à prática utilizada durante o estágio com ensino remoto, foi feito o uso de ferramentas como *Google Meet*, *Google Forms*, *Slides* e *Whatsapp*. Essa experiência foi classificada como muito desafiadora, principalmente pela falta de contato direto com os alunos (Jesus *et al.*, 2021).

O Estágio em formato remoto proporcionou reflexões sobre as experiências da educação brasileira, pois no ensino as diferenças sociais ficaram mais elevadas. Também foi possível enxergar barreiras no processo de ensino-aprendizagem, vivências difíceis dos professores, adaptações ao novo formato de ensino e falta de domínio com as tecnologias (Lohmann; Venturi, 2020).

Por outro lado, o Estágio Supervisionado no contexto do Ensino Remoto se configurou como um ambiente dinâmico e ativo para a Formação Docente, oferecendo ação e reflexão sobre o currículo escolar e sobre as necessidades dos discentes. Além de reconstruir as práticas pedagógicas nesse processo de descobertas (Feitosa; Souza; Villória, 2023).

É durante a disciplina de estágio que os licenciandos recebem orientações do professor formador sobre as possibilidades de como realizar o estágio. Segundo Nóvoa (1992, p. 29), “os professores devem ser produtores da sua profissão, mas não basta mudar o profissional, também é preciso mudar os contextos em que ele intervém”. Dessa forma, o professor formador desempenha um papel muito importante na formação do futuro professor e sua função.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Ao se realizar uma pesquisa sobre certa temática é importante que o pesquisador tenha um panorama das pesquisas que já foram realizadas sobre o tema pretendido, ou seja, é necessário fazer uma revisão narrativa voltada à uma análise qualitativa. Neste sentido, buscamos pesquisas que abordam o Estágio Curricular Supervisionado durante o Ensino Remoto Emergencial.

Segundo Rother (2007, p. 1), as revisões narrativas “constituem, basicamente, de análise da literatura publicada em livros, artigos de revista impressas e/ou eletrônicas na interpretação e análise crítica pessoal do autor”. Diante disso, realizamos uma revisão narrativa em maio de 2022 referente ao que as produções científicas têm mostrado sobre o Estágio Curricular Supervisionado durante o Ensino Remoto Emergencial, a busca ocorreu na base de dados *Google Acadêmico*, selecionamos pesquisas a partir dos seguintes descritores: “práticas pedagógicas” and “professor formador” and “estágio supervisionado” and “ensino remoto emergencial”.

A partir desses descritores 73 resultados foram elencados no *Google Acadêmico*, ao ser considerado o critério de trabalhos publicados entre os anos de 2020 a maio de 2022, 60 trabalhos foram listados, sendo 11 trabalhos de conclusão de curso, dez dissertações, sete teses, 12 livros, cinco trabalhos publicados em anais de eventos, um edital e 14 artigos publicados em revistas. Diante disso, optamos por observar artigos, dissertações e teses. E definimos como critérios de inclusão: trabalhos publicados entre 2020 e 2022, disponíveis em acesso aberto e que tratasse diretamente da temática. Excluíramos estudos voltados a

outros níveis de ensino ou que não envolvessem a prática de estágio. No total, 11 trabalhos foram selecionados, entre artigos e uma tese.

De acordo com Sampaio e Mancini (2007, p. 86), “os critérios de inclusão e exclusão são definidos com base na pergunta que norteia a revisão [...].” Dezesseis trabalhos foram excluídos por não estarem diretamente relacionados ao Estágio Supervisionado durante o contexto do Ensino Remoto Emergencial, tratam sobre interdisciplinaridade, agência de professores, autoavaliação, representações sociais, narrativas autobiográficas, habilidades comunicativas, desenvolvimento profissional docente, desafios da iniciação na carreira docente, negação de elementos essenciais do ensino, formação inicial docente, Educação de Jovens e Adultos, impactos de experiências vivenciadas na disciplina na disciplina de modelagem matemática, análise do Projeto Pedagógico de Curso com as diretrizes nacionais dos cursos de licenciatura, professores egressos atuantes em escolas públicas da educação básica, professora-formadora, pesquisadora colaboradora e estagiária, professores em formação (estagiários/pibidianos), professores supervisores de Estágio, professores supervisores do (PIBID) e professor coordenador de área PIBID/orientador de Estágio. Quatro artigos foram excluídos por tratar sobre ludicidade e reflexões num contexto de mudanças, outro sobre a escrita do relatório de estágio, outro sobre práticas de linguagem e outro sobre construção de materiais didáticos.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Na sequência, no quadro 1, destacamos dez pesquisas publicadas em periódicos e uma tese que se aproximam com o nosso objeto de estudo, visto que, quatro trabalhos foram excluídos por não estar relacionados diretamente com o Estágio Supervisionado durante o Ensino Remoto Emergencial. No quadro 1 estão elencados os 11 trabalhos selecionados, os quais posteriormente apresentamos uma análise narrativa.

**Quadro 1 -** Publicações em periódicos obtidos nas buscas de dados

Nº	NATUREZA DO TRABALHO	REVISTA/QUALIS/ÁREA/PROGRAMA/	ANO	AUTOR (A) (ES)	TÍTULO
----	----------------------	-------------------------------	-----	----------------	--------

UNIVERSIDAD E DE ORIGEM					
<b>Nessa base foram encontrados 14 artigos em periódicos, sendo dez incluídos na pesquisa</b>					
01	Artigo	Tempos e Espaços em Educação Qualis: A3 Área: Educação Revisão por pares Programa de Pós-Graduação em Educação Universidade Federal de Sergipe	2020	Ester Maria de Figueiredo Souza e Lúcia Gracia Ferreira	Ensino remoto emergencial e o Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID-19
02	Artigo	Estudos em Educação e Diversidade Qualis: A2 Área: Educação Revisão por pares Faculdade de Ciências e Letras da UNESP de Araraquara - FCLAr)	2021	Roselane Duarte Ferraz e Lúcia Gracia Ferreira	Estágio Supervisionado no contexto do Ensino Remoto Emergencial: entre a expectativa e a ressignificação
03	Artigo	Brazilian Journal of Development Qualis: B2 Área: Todas as áreas do conhecimento Revisão por pares Revistas Brasileiras Publicações de Periódicos e Editora Ltda	2021	Gracione Batista Carneiro Almeida, Gécica Coelho do Nascimento Oliveira, Maria Clarice da Silva, Maria Daiane de Oliveira Lima, Mirela Kely de Sousa, Rita Celiane Alves Feitosa e Sânia Maria Lima dos Santos	Desafios na disciplina de Estágio Supervisionado no contexto remoto

04	Artigo	Revista Baiana de Educação Matemática Não possui qualis Área: Matemática, Educação, Multidisciplinar Revisão por pares Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos (PPGESA/UNEB)	2021	Helenice Maria Costa Araújo, Douglas Marin e Arlindo José de Souza Júnior	Estágio Supervisionado na formação de professores de Matemática, na modalidade a distância: reflexos da pandemia
05	Artigo	Research, Society and Development Qualis: A3 Área: Diversas áreas do conhecimento Revisão por pares Grupo de Pesquisa Metodologias em Ensino e Aprendizagem em Ciências	2022	Jhonatas Isac Pereira Lima, Luiz Claudio Correia dos Santos, Alessandra Conceição Monteiro Alves e Marcos Batinga Ferro	Vivência e experiência no Estágio Supervisionado em ensino de Geografia II no contexto pandêmico
06	Artigo	Cadernos de Estágio Não possui qualis Área: Educação Não informou se utiliza revisão por pares Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	2021	Bianca Nascimento	Estágio Supervisionado em História durante a pandemia de COVID-19: reflexões acerca da vivência
07	Artigo	Insignare Scientia Qualis: A4 Área: Ensino de Ciências e suas Interfaces Revisão por pares Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC)	2021	Jaqueline Canton, Eduarda Souza Rochembach, Mayara Luza Chiapinoto e Ademar Antonio	Estágio Curricular Supervisionado: perspectivas e desafios de constituir-se educador em tempos de pandemia

		da Universidade Federal da Fronteira Sul, <i>Campus Cerro Largo</i> –RS		Lauxen	
08	Artigo	Linhas Críticas Qualis: A3 Área: Ciências Humanas, Educação Revisão por pares Universidade de Brasília (UnB)	2022	Wanderson Diogo Andrade da Silva, Ana Júlia Soares Santana e Maria Danielle Araújo Mota	O Estágio Curricular Supervisionado das licenciaturas na pandemia: percepções de professores formadores
09	Artigo	DELTA: Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada Qualis: A1 Área: Lingüística, Letras e Artes Revisão por pares Disponível na base SciElo. É indexada nas bases Scopus, Web of Science, LLBA, Sociological Abstracts, ULRICH's International Periodicals Directory, ERIC e CCL	2021	Regina Celi Mendes Pereira, Evandro Gonçalves Leite e Francisco Edson Gonçalves Leite	Formação de professores no contexto pandêmico: reconfigurações do agir docente por alunos de graduação no estágio supervisionado no ensino remoto emergencial
10	Artigo	Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada Qualis: C Área: Educação física Não informou se utiliza revisão por pares	2022	Eduarda Takaessu Mazieri, Patrícia Rossi-Andrion Mey de Abreu van Munster	Papel do estágio curricular na formação inicial de licenciandos (as) em educação física para atuar frente à inclusão de estudantes com

					deficiência
<b>Nessa mesma base também foram encontradas dez dissertações e sete teses, sendo apenas uma tese incluída na pesquisa</b>					
11	Tese	Programa de Pós - Graduação em Educação/UEPG Região do país: Sul	2022	Viridiana Alves de Lara Silva	Avaliação da política de estágio curricular supervisionado nas licenciaturas da UEPG pelos professores formadores no ensino presencial e remoto

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2022).

A análise dos trabalhos selecionados se deu por meio de um olhar mais apurado para os objetivos, os referenciais teóricos, a metodologia, e os principais resultados desses estudos.

Na pesquisa (01) Souza e Ferreira (2020), analisaram uma proposta de reorganização curricular de 2002 até a adoção do Ensino Remoto tanto na Educação Básica quanto na Superior, a partir de reflexões das próprias autoras que são docentes do ensino superior. No referencial teórico para contextualizar o Estágio Supervisionado e Ensino Remoto utilizaram Sarmento, Rocha e Paniago (2019), Moreira, Henriques e Barros (2020), Parecer CNE/CP 5, de 28 de abril de 2020, que corresponde a reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da Covid-19. A partir de reflexões como professoras, as autoras apontam como resultado a etnografia virtual como uma das composições curriculares que preservam o Estágio Supervisionado como componente da docência, pois, o mesmo quando formatado como Ensino Remoto potencializa a vivência etnográfica no ambiente virtual, assim como a interação professor formador/supervisor/estagiário.

No trabalho (2) Ferraz e Ferreira (2021), retrataram os Estágios Supervisionados realizados na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, como componente curricular obrigatório do curso de licenciatura em Pedagogia, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, na cidade de Itapetinga, ofertados no ano de 2020. No referencial teórico para contextualizar o estágio supervisionado, utilizaram Pimenta e Lima (2011), Aroeira (2014), Almeida e Pimenta (2014) e Souza e Ferreira (2020). Tratou-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa que analisou os sentidos do Estágio Supervisionado no Ensino Remoto, a partir de aspectos formativos e pedagógicos de estagiários. Os instrumentos de coleta de dados foram constituídos pelos diários de bordo apresentados como relatório final dos estágios e de dados provenientes dos fóruns de discussão no decorrer dos estágios, os quais foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin. Os resultados apontaram as expectativas dos estagiários ao evidenciarem os aspectos constitutivos do estágio como etapa formativa de um campo de construção dos saberes docentes e de ressignificação das práticas de ensino e aprendizagem, pois a necessidade de vivenciar o chão da escola durante o estágio rebate a ideia de conceber a prática docente como expressão imitativa de modelos pedagógicos. Ainda relataram que propor o desenvolvimento do Estágio Supervisionado no Ensino Remoto se tornou um campo bastante desafiador para professores formadores e estagiários, principalmente na perspectiva de um percurso formativo crítico, reflexivo e transformador.

No estudo (03) Almeida *et al.* (2021), questionaram as dificuldades enfrentadas por professores e alunos na realização da disciplina de estágio no contexto remoto, com o objetivo de analisar os desafios encontrados ao ministrar a atividade de estágio no contexto remoto. No referencial teórico para contextualizar o estágio supervisionado no ensino remoto utilizaram Berreiro e Gerbran (2006), Pimenta e Lima (2012) e Sanz, Sainz e Capilla (2020). Usaram uma abordagem metodológica qualitativa, buscando entender o objeto de investigação relacionado com análise da literatura referente ao tema, assim como as experiências obtidas na disciplina a partir da aplicação de um questionário com alunos da Universidade Regional do Cariri - URCA. Resultou que o Estágio Supervisionado se tornou fragmentado no cenário remoto, dessa forma a disciplina de estágio que costuma oferecer

aos educandos a oportunidade de alinhar teoria e prática não se concretizou assim. Concluíram que discentes e docentes vivenciaram muitas dificuldades durante o contato com a prática, como: baixas condições de acesso, o contato com a tecnologia, com as plataformas, as dificuldades de aprendizagem e a desistência de muitos alunos. Isso confirma que foram muitos os desafios enfrentados por professores formadores de estágio e estagiários perante o cenário do ensino remoto.

No trabalho (04) Araújo, Marin e Souza Junior (2021), analisaram as mudanças que ocorreram na componente curricular de Estágio Supervisionado, no curso de licenciatura em Matemática, na modalidade à distância, da Universidade Federal de Uberlândia, no contexto de pandemia do COVID-19. Utilizaram Souza e Ferreira (2018) para contextualizar o Estágio Supervisionado. A metodologia foi de abordagem qualitativa, a partir de um estudo de caso com participantes matriculados na disciplina de estágio. A análise foi realizada com o sistema de Arquitetura Pedagógica. Encontraram como resultados o fortalecimento na relação professor formador/professor supervisor/estagiário; a mudança de postura do professor supervisor; o aluno-estagiário como o centro das interações e maior difusão da tecnologia. O Estágio Curricular é um espaço que privilegia o aprendizado da futura profissão docente, diante disso, os autores acreditam que neste contexto do ensino remoto as vivências das práticas de ensino também devem ser observadas, refletidas e dialogadas por meio das interações na tríade professor formador/professor supervisor/estagiário.

Na pesquisa (05) Lima *et al* (2022), descreveram as experiências desenvolvidas no Estágio Supervisionado em Ensino de Geografia II, o mesmo foi realizado numa escola estadual em Sergipe, no ano de 2021. Por consequência do momento pandêmico as atividades ocorrem de forma síncrona e assíncrona. O estágio ocorreu em dois meses de regência, onde a primeira semana iniciou com apresentação dos estagiários e observação do professor regente e alunos, na segunda semana foi necessário auxiliar o professor com o conteúdo e atividades, já a segunda etapa teve seis semanas de regência. Utilizaram Souza e Ferreira (2020) no referencial teórico para contextualizar Estágio no Ensino Remoto. Foi utilizada uma metodologia de abordagem qualitativa, a partir de uma pesquisa bibliográfica e de um estudo de caso. Diante disso, os autores perceberam que o estágio trouxe aproximação

dos licenciandos com a realidade educacional, pois proporcionou diversas experiências onde os licenciandos puderam compreender os desafios e a importância de sua profissão. Também observaram mudanças nas instituições educacionais, ligadas à utilização de tecnologias digitais como recursos pedagógicos e a importância da família no acompanhamento do processo educacional dos estudantes. Para os autores a implementação do ensino remoto foi possível, devido a mediação das TIC.

No estudo (06) Nascimento (2021), compreendeu a partir da reflexão da vivência quais os desafios impostos para a realização do Estágio Supervisionado durante o cenário da pandemia de Covid-19. Utilizou como referencial teórico para contextualizar Estágio Supervisionado: Souza e Ferreira (2020), Azevedo (2013), Corazza (2011) e Pimenta e Lima (2005, 2006). A metodologia utilizada foi pesquisa investigativa e também relato de experiência, isso ajudou a compreender o panorama do Estágio Supervisionado em tempo de Ensino Remoto. Nas considerações finais identificam algumas dificuldades como a busca por escolas dispostas a aceitar o aluno estagiário, a conexão de internet instável, a interrupção da videoconferência, a professora da universidade tinha pouco suporte para a praticidade da comunicação, apesar de tudo, a autora evidencia que o estágio é fundamental para a formação docente.

Na pesquisa (07) Cantoni *et al.* (2021), buscaram demonstrar os impactos no planejamento e na execução do estágio em um curso de licenciatura em Química em decorrência da pandemia de COVID-19. Utilizaram como referencial teórico Ghedin, Oliveira e Almeida (2015), Imberón (2016), Behar (2020) para contextualizar Estágio Supervisionado e Ensino Remoto. Foi feita uma análise de relatórios finais de nove licenciandos/estagiários, em que o estágio que antes estava planejado para ser desenvolvido de forma presencial, com a incidência da COVID-19, os estagiários passaram a vivenciar a experiência de forma remota. Diante disso foi necessário o replanejamento das atividades que seriam desenvolvidas no ambiente físico da escola, adaptando a situação de estudo proposta para a organização dos conteúdos no estágio para o modo remoto. A partir da leitura dos relatórios fizeram uma Análise Textual Discursiva (ATD), e desse modo, afirmam que o Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental, na disciplina de Ciências,

desenvolvido por meio do Ensino Remoto Emergencial (ERE), ocorreu de forma satisfatória, pois os estagiários demonstraram possibilidades de exercer a docência na dimensão crítico-reflexiva, mediaram conceitos científicos envolvidos na proposta de cada situação de ensino, e ainda perceberam limites e desafios para melhorar as ações, assim como as condições para avançar na construção da identidade profissional. Foi um estágio que se constituiu como uma oportunidade de reflexão e de replanejamento das atividades pela busca dos estagiários por ferramentas, metodologias e organizações de aulas remotas.

No trabalho (08) Silva, Santana e Mota (2022), investigaram e analisaram percepções de 16 formadores responsáveis pelo Estágio Curricular Supervisionado em licenciaturas de diferentes Instituições públicas de Educação Superior, considerando os desafios e as possibilidades da sua realização no contexto da pandemia da Covid-19. Utilizaram de referencial teórico Freitas *et al.* (2018), Pimenta e Lima (2017), Pimenta (2019), Brito (2020), Silva *et al.* (2021), Souza Neto *et al.* (2021) para contextualizar o Estágio Supervisionado. A metodologia utilizada se deu a partir de um estudo exploratório, com abordagem qualitativa, foi utilizado um questionário semiestruturado. Como resultado, apresentaram que cinco professores não ofertaram o estágio nesse modelo, por visualizarem mais prejuízos do que contribuições à formação dos licenciandos. Além dos receios que os professores tinham em relação à adoção do Ensino Remoto Emergencial no Estágio pelo fato de que os estudantes não puderam vivenciar presencialmente a docência nas escolas. O Estágio Curricular Supervisionado na pandemia foi marcado pelas incertezas dos professores formadores diante da reorganização desse componente curricular para que as atividades pudessem acontecer de forma não presencial, passando pelos debates e movimentos institucionais que visaram se adaptar à uma rotina moldada pelo ensino remoto, até chegar na identificação de possibilidades formativas para os estudantes das licenciaturas durante o estágio, permitindo reflexões e ressignificações na docência diante dos seus desafios.

No estudo (09) Pereira, Leite e Leite (2021), compreenderam como os alunos-estagiários (re)configuraram as (suas) práticas docentes no estágio supervisionado na modalidade remota, nas fases de observação e regência. Não utilizaram autores no referencial teórico. Através de cinco relatórios de estágio de alunos de graduação em Letras (Língua

Inglesa), foram analisados a partir da abordagem qualitativo-interpretativista. Os resultados apontaram complexidade na interação entre professores formadores, professores preceptores, estagiários e estudantes da educação básica, devido à carência de recursos tecnológicos e dificuldades de professores e estagiários de construírem meios e disponibilizar artefatos que possam se constituir instrumentos de aprendizagem.

Na pesquisa (10) Mazieri, Rossi-Andrion e Munster (2022), analisaram o papel do Estágio Curricular Supervisionado na formação inicial dos licenciandos em Educação Física para atuar frente à inclusão dos estudantes com deficiência neste componente curricular. Utilizaram como referencial teórico Pelozo (2007), Rosa e Ramos (2008), Rossi e Munster (2019) para contextualizar o Estágio Supervisionado. A metodologia da pesquisa é de abordagem qualitativa, descritiva do tipo estudo de caso. Os participantes foram 31 licenciandos do curso de Licenciatura em Educação Física. A partir de um questionário enviado eletronicamente aos participantes, foi utilizada a estatística descritiva em associação à análise temática para o tratamento dos dados. Os resultados apontam maneiras de como a universidade encontrou para dar andamento ao Estágio Curricular Supervisionado por meio do Ensino Remoto Emergencial, promoveu aulas laboratoriais, utilizou como estratégias de ensino os estudos de casos que teve como objetivo abordar situações inclusivas. Além disso, os alunos foram incentivados a assistir às aulas do Centro de Mídias de São Paulo, assim como *livres* com professores convidados para discutir sobre a atuação no contexto escolar.

No trabalho (11) Silva (2022), analisou a política e programas de Estágio Curricular Supervisionado de seis cursos de licenciaturas da UEPG, voltado para o Ensino Fundamental, nos contextos de ensino presencial e remoto, a partir da avaliação por/para uma agenda social, realizada pelos professores formadores. Como referencial teórico utilizou Pimenta (2012) para citar sobre Estágio Supervisionado. A pesquisa teve abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso avaliativo, e a análise documental, utilizou um questionário on-line e o grupo focal para a produção de dados e a Análise Textual Discursiva para análise dos dados produzidos. A partir dos resultados concluiu que as potencialidades, fragilidades e similaridades do estágio nos contextos presencial e remoto emergiram na avaliação da política e dos programas de licenciaturas, quando os professores formadores apontam os

pontos contundentes do estágio no presencial e as dificuldades e fragilidades vivenciadas durante o ensino remoto, sinalizando a construção de novos *habitus* no desenvolvimento da disciplina.

A partir da narrativa dos trabalhos analisados, alguns resultados podem ser destacados. Quanto ao perfil dos participantes das pesquisas, os trabalhos (2), (5) e (6) foram alunos dos anos iniciais e ensino fundamental, nos artigos (3), (4), (7), (9) e (10) licenciandos e nos trabalhos (8) e (11) professores formadores da disciplina de Estágio.

Quanto ao tipo de pesquisa, os artigos (2) e (8) são do tipo exploratória, (3) e (5) estudo de caso, (1) e (6) investigativa/relato de experiência, (9) investigativa, (2), (3), (4), (5) e (10) utilizaram uma abordagem qualitativa. Já a análise de dados desses estudos foram: (2) análise de conteúdo de Bardin, (3) análise de literatura, (4) sistema de Arquitetura Pedagógica, (1), (5), (6) e (8) não informado, (7) análise textual discursiva, (9) análise qualitativo-interpretativista, (10) análise temática e (11) estudo de caso avaliativo.

É importante observar a qualidade das publicações a partir do *qualis* e da revisão por pares. As revistas (1), (2), (3), (4), (5), (7), (8) e (9) contam com revisão por pares, enquanto as (6) e (10) não informaram. Quanto ao *qualis* das revistas, a nº (4) não possui, a (6) não informou, (10) C, (3) B2, (1) e (8) A3, (7) A4, (5) A3, (2) A2 e (9) A1. No que diz respeito sobre a área dessas revistas, (1), (2) e (6) educação, (3) todas as áreas do conhecimento, (4) matemática, educação, multidisciplinar, (5) diversas áreas do conhecimento, (7) ensino de ciências e suas interfaces, (8) ciências humanas, educação, (9) linguística, letras e artes e (10) educação física.

Ainda observamos citações de algumas citações utilizadas nos artigos selecionados sobre Estágio Supervisionado durante o Ensino Remoto Emergencial, professor formador e práticas pedagógicas.

Os trabalhos (1), (4), (9) e (10), colocam o Estágio Supervisionado como componente de preparação e construção do profissional. Já os trabalhos (2), (3), (5), (6) como um momento de desafios, os artigos (7) e (8) como oportunidade de reflexões. E no trabalho (11) não há referências sobre o Estágio Supervisionado no contexto do Ensino Remoto.

Os trabalhos analisados destacam o Estágio Supervisionado como um espaço formativo que engloba teoria e prática, apesar dos desafios do Ensino Remoto. Os estudos apontam ainda que a falta de contato presencial e as limitações de acesso tecnológico podem ter sido as principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes durante esse período (ALMEIDA et al., 2021; NASCIMENTO, 2021).

As menções nos artigos (1), (2) e (4) refletem sobre o professor formador. No (3) menciona o desafio desse professor, no (5) a respeito da produção de conhecimento, (6) interações, (8) aponta o professor formador como ator do Estágio Supervisionado, (9) sobre a atitude desse professor, (10) em relação ao ensino aprendizagem mediada por esse professor. E nos trabalhos (7) e (11) não há menção sobre professor formador. A partir desses estudos, os professores formadores são apresentados como mediadores ou como parte do tripé formativo do Estágio Curricular Supervisionado.

Por outro lado (Ferreira; Ferraz, 2021; Pimenta; Lima, 2018), destacam o papel inovador do professor formador na orientação de atividades, o que proporciona reflexões sobre docência, uso de tecnologias e desenvolvimento de competências digitais.

Os trabalhos (1), (3), (4) e (8) estão relacionados à formação docente. Já os artigos (2), (6) e (7), à reflexão. Os trabalhos (5), (10) e (11) abordam as diferenças no processo de ensino e aprendizagem e a pesquisa (9) não menciona sobre práticas pedagógicas. Os referenciais trazem relações de práticas pedagógicas com formação docente, reflexão, processo de ensino e aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos dizer que essa revisão narrativa esclarece que o Estágio Curricular Supervisionado durante o Ensino Remoto Emergencial como um espaço de formação docente que passou por desafios e descobertas. Já as práticas realizadas nesse período, podem ter proporcionado momentos de reflexões sobre professor formador, mediação tecnológica e mudanças de práticas de ensino e aprendizagem.

Foi um período que fortaleceu a interação entre estagiário, professor formador e professor supervisor, pois ocorreu um aumento do uso da tecnologia. Também trouxe

aproximação dos licenciandos (estagiários) com as mudanças ocorridas nas instituições e a utilização de tecnologias como recursos pedagógicos. Inclusive foram identificadas algumas dificuldades na disposição/aceitação de licenciandos nas escolas para realização do estágio, assim como a conexão da internet e o suporte para a praticidade de comunicação de professores.

O Estágio Remoto foi um momento que oportunizou reflexões, planejamentos de atividades, ferramentas e metodologias, marcado pela incerteza de professores formadores devido à reorganização das atividades nas aulas remotas, também ocorreu complexidade na interação e dificuldade dos envolvidos, pois houve carência de recursos tecnológicos, e foram utilizadas aulas laboratoriais, com estratégias como estudos de casos, aulas em centro de mídias e lives.

Os professores formadores apontaram as dificuldades e fragilidades vivenciadas em suas aulas remotas. Também observamos dados que não apresentam as práticas pedagógicas dos professores formadores de estágio. Diante disso, essa pesquisa pode se tornar necessária para a Educação, Universidades, professores, pesquisadores, entre outros. Pois nela também conhecemos o Estágio Supervisionado como campo de investigação e inovação pedagógica.

## REFERÊNCIAS

ALARCON; D. F; LEONEL, A. A; ANGOTTI, J. A. O estágio curricular supervisionado em tempos de pandemia: experiência em um curso de ciências biológicas. **Em Rede**, v. 8, n. 1, p. 1-14, jan./jun. 2021. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/710>. Acesso em: 5 abr. 2023.

ALMEIDA, G. B. C. *et al.* Desafios na disciplina de estágio supervisionado no contexto remoto Challenges in the subject of supervised internship in the remote context. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 7, p. 73162-73175, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/33284>. Acesso em: 25 mai. 2022.

ALMEIDA, M. I. de; PIMENTA, S. G. (Orgs.). **Estágio supervisionado na formação docente**: educação básica e educação de jovens e adultos. São Paulo: Cortez, 2014.

ALVES L. Educação Remota: Entre a ilusão e a realidade. **Interfaces Científicas**, v.8, n.3, p. 348-365, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9251/4047>. Acesso em: 21 fev. 2021.

ARAÚJO, H. M. C.; MARIN, D.; SOUZA JUNIOR, A. J. DE. Estágio Supervisionado na formação de professores de Matemática, na modalidade a distância: reflexos da pandemia . **Revista Baiana de Educação Matemática**, v. 2, n. 01, p. e202132, 7 dez. 2021.

Disponível em:

<https://www.revistas.ueb.br/index.php/baeducmatematica/article/view/12367>. Acesso em: 26 abr. 2022.

AROEIRA, K. P. Estágio supervisionado e possibilidade para uma formação com vínculos colaborativos entre a universidade e a escola. ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido (Orgs.). **Estágio supervisionado na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos**. São Paulo: Cortez, 2014.

AZEVEDO, C. B. Formação docente em História e pesquisa educacional segundo concepção etnográfica. **Educ. foco**, Juiz de Fora, v. 18, n. 1, p. 233-260, mar./jun. 2013.

BEHAR, P. A. O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância. **Jornal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, 6 jul. 2020.

BELFORD, F. **Pandemias que assolaram a humanidade**. In: BELMONTE, A. A.; MARTINEZ, L.; MARANHÃO, N. (org.). **Direito do trabalho na crise da Covid-19**. Salvador: Editora JusPodivm, 2020.

BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Ed. Avercamp, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP 5**, de 28 de abril de 2020. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Brasília: DF, 2020. D.O.U. de 01/06/2020, Seção 1, Pág. 32.

BRITO, A. E. Formação inicial de professores e o Estágio Supervisionado: experiência formadora? **Práxis Educacional**, 16(43), 158-174, 2020.

CANTONI, J. *et al.* Estágio Curricular Supervisionado: perspectivas e desafios de constituir-se educador em tempos de pandemia. **Revista Insignare Scientia**, v. 3, n. 4, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/12130>. Acesso em: 29 Mai de 2022.

CORAZZA, S. M. A formação do professor-pesquisador e a criação pedagógica. In: **6º ENCONTRO DE PESQUISA EM ARTE**, 2011, **Palestra**. Montenegro, RS.

FEITOSA, S. de A.; SOUZA, J. R. de; VILLÓRIA, E. K. F. de S. Estágio Supervisionado e Residência Pedagógica na Modalidade de Ensino Remoto: que lugar é esse?. **Olhar de Professor**, [S. l.], v. 26, 2023. DOI: 10.5212/OlharProfr.v.26.20131.004. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/20131>. Acesso em: 8 abr. 2023.

FELDKERCHER, N. O trabalho dos professores orientadores de estágio em cursos de formação de professores. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 11, n. 4, p. 1799-1813, out./dez. 2016. e-ISSN 1982-5587. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6202943.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2022.

FERRAZ, R. D.; FERREIRA, L. G. Estágio supervisionado no contexto do ensino remoto emergencial: entre a expectativa e a ressignificação. **Revista de estudos em educação e diversidade-REED**, v. 2, n. 4, p. 1-28, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/8963>. Acesso em: 24 mai. 2022.

FREITAS, B. M.; COSTA, E. A. S.; LIMA, M. S. L. O Estágio Curricular Supervisionado e construção da profissionalidade docente. **Revista Expressão Católica**, 6(1), 36-42, 2018.

GHEDIN, E.; OLIVEIRA, E. S. de.; ALMEIDA, W. A. de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

IMBERNÓN, F. **Qualidade do ensino e formação do professorado: uma mudança necessária**. São Paulo: Cortez, 2016.

JESUS, C. A.; SILVA, C. L. ; SILVA, J. M. ; VIDAL, M. C. ; SILVA, N. C. Experiências de licenciandos de um curso de ciências biológicas durante o estágio supervisionado remoto. In: CONGRESSO INTERNACIONAL MOVIMENTOS DOCENTES, 2021, Diadema-SP. **ANAIIS DO CONGRESSO INTERNACIONAL MOVIMENTOS DOCENTES**. Diadema-SP: V&V, 2021. v. 2. p. 72-81.

LEVISKI, C. E. ; GUSE, K.; DIEHL, K. N. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O ENSINO REMOTO DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. **Muitas Vozes**, [S. l.], v. 11, 2022. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/muitasvozes/article/view/19721>. Acesso em: 7 abr. 2023.

LOHMANN, L. A. D; VENTURI, T. O estágio supervisionado em ciências de forma remota durante uma pandemia. In: SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS I, 2020, Cerro Largo. **Anais**. Cerro Largo: Universidade Federal da Fronteira Sul, 2020.

MOREIRA, J. A. M.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, São Paulo, n. 34, p. 351-364, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/index.php?>

[journal=dialogia&page=article&op=view&path%5B%5D=17123&path%5B%5D=8228](https://journal.dialogia.ufrn.br/index.php/CadernosdeEstagio/article/view/17123&path%5B%5D=8228). Acesso em: 23 mai. 2022.

NASCIMENTO, B. Estágio Supervisionado em História durante a pandemia do coronavírus. **Cadernos de Estágio**, v. 3, n. 1, p. 208-217, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/cadernosestagio/article/view/25588>. Acesso em: 28 mai. 2022.

PELOZO, R. C. B. Prática de ensino e estágio supervisionado enquanto mediação entre ensino, pesquisa e extensão. **Revista Científica Eletrônica de Pedagogia**. Garça – SP, v.5, n. 10, 2007.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis**. v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2005/2006.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação dos professores: unidade teoria e prática?** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2017.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2018.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda? **Revista Brasileira de Educação**, 24, 2019.

ROSA, M. I. P.; RAMOS, T. A. Memórias e odores: experiências curriculares na formação docente. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 39, p.565-575, 2008.

ROSSI, P.; MUNSTER, M. A. van. Formação inicial em educação física na perspectiva inclusiva: a percepção de licenciandos. In: FERNANDES, Maria José et al. (orgs). **Anais do VII Congresso Brasileiro de Educação**. Educação pública como direito: desafios e perspectivas no Brasil Contemporâneo, Bauru: Faculdade de Ciências, 2019.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática x revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. v-vi, 2007.

SAMPAIO, R. F. MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa de evidências científicas. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, 2007, 11 (1), p. 83-89.

SANZ, I.; SAINZ, Jorge.; CAPILA, A. **EFEITOS DA CRISE DO COVID-19 NA EDUCAÇÃO**. Organização de Estados Iberoamericanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) Área de Educação Superior, Ciência e ETP Bravo Murillo, 38 -28015 Madrid, Espanha. 2020. WWW.OEI.ES. Disponível em: <https://oei.org.br/arquivos/informe-covid-19d.pdf>. Acesso em: 29 de mai. 2022.

SARMENTO, T.; ROCHA, S. A. da.; PANIAGO R. N. Estágio curricular: o movimento de construção identitária docente em narrativas de formação. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista - Bahia - Brasil, v. 14, n. 30, p. 152-177, out./dez. 2018. Disponível em:

<http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/4365/3493>. Acesso em: Acesso em: 23 mai. 2022.

SILVA, F. G. C. da. Práticas letradas digitais no estágio remoto de língua inglesa em contexto de pandemia: a (trans)formação identitária de professores em formação inicial. 2021. 187 f. **Dissertação** (Mestrado em Linguagem e Ensino) - Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino, Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2021.

SILVA, C. L. ; AUTORA 1.; SILVA, J. M. ; VIDAL, M. C. ; SOARES, I. A. . Estágio Supervisionado: o uso de metodologias ativas no ensino de ciências e biologia. In: CONGRESSO INTERNACIONAL MOVIMENTOS DOCENTES, 2021, Diadema-SP. **ANAIIS DO CONGRESSO INTERNACIONAL MOVIMENTOS DOCENTES**. Diadema-SP: V&V, 2021. v. 2. p. 61-71.

SILVA, W. D. A. da; SANTANA, A. J. S; MOTA, M. D. A. O estágio curricular supervisionado das licenciaturas na pandemia: percepções de professores formadores. **Linhos Críticas**, 28, e42239, 2022. Disponível em: [doi.org/10.26512/lc28202242239](https://doi.org/10.26512/lc28202242239). Acesso em: 31 mai de 2022.

SOUZA, E. M. de F.; FERREIRA, L. G. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID 19. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 13, n. 32, p. 85, 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7641432>. Acesso em: 23 mai. 2022.

SOUZA NETO, S. de.; BORGES, C.; AYOUB, E. Formação de professores na contemporaneidade: desafios e possibilidades da parceria entre universidade e escola. **Pro-Posições**, 32, 2021.

---

**Recebido em:** 08 de abril de 2024

**Aceito em:** 29 de setembro de 2025

**Publicado online em:** 31 de dezembro de 2025